



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre A Concentração Sérica De Ácido Úrico E Síndrome Metabólica Em Crianças E Adolescentes

Autores: RAMOM MOREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)); JOSIANE APARECIDA DE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)); JÚNIA EULÁLIA GUERRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)); THIAGO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)); CARLOS ALBERTO MOURÃO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)); JOSÉ EDUARDO TANUS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)); VANESSA ALMEIDA BELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)); CARLA MÁRCIA MOREIRA LANNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF))

Resumo: Objetivo: O ácido úrico (AU) está intimamente relacionado ao desenvolvimento de distúrbios cardiovasculares e síndrome metabólica (SM) em adultos. Avaliamos a correlação entre AU e fatores de risco para SM em crianças e adolescentes. Metodologia: Foram avaliados 174 crianças e adolescentes com idade entre 10 e 16 anos, no NIEPEN/UFJF/Fundação IMEPEN, Juiz de Fora-MG. Realizamos avaliações antropométricas (peso, altura, circunferência abdominal), cardiovasculares (pressão arterial) e bioquímicas (glicemia, colesterol total e frações, triglicérides, insulina e ácido úrico). Os fatores da SM considerados foram os definidos pelo IDF: circunferência abdominal \geq percentil 90; triglicérides \geq 150 mg/dL, HDL $<$ 40 mg/dL, PAS \geq 130 mmHg e PAD \geq 85 mmHg e glicemia \geq 100 mg/dL. Dividiu-se os voluntários em dois grupos: Sem SM (SSM) e com SM (CSM). CSM foi composto pelos que apresentaram 3 ou mais fatores da SM. Para testar as diferenças entre os grupos utilizamos o teste t ou qui-quadrado e Anova one-way seguida de post-hoc de Tukey, com nível de significância adotado de 5%. Resultados: Os grupos SSM e CSM apresentaram diferenças significativas para todos os parâmetros avaliados. Comparando a associação entre AU e fatores da SM (0 a 4 fatores) observamos que os indivíduos que apresentaram 2, 3, 4 ou mais fatores para a SM apresentaram níveis de ácido úrico significativamente maiores comparados ao grupo SSM. Conclusão: Os dados mostram que existe associação positiva entre os níveis de AU e os fatores da SM, demonstrando que quanto maior o acúmulo desses fatores maiores os níveis de AU.